



14 - 24
SETEMBRO
2017

sesc

as ações formativas, pensei na importância das mesmas. Começamos por formar público dentro da própria instituição Sesc, realizando atividades para conectarmos todos os pontos do grande sistema que construiria esse evento: funcionários da administração, dos serviços, da comunicação, da infraestrutura, da programação, do audiovisual, da alimentação. A ideia era, não só implicarmos a equipe de trabalho mas também começarmos a trazer e receber o público. A instituição e sua equipe foram nossos primeiros espectadores.

Folheando os catálogos das edições anteriores, também nos ocorreu desfazer a costumeira hierarquia entre ações artísticas e formativas. As segundas pareciam sempre menos relevantes. Desejos de dar corpo a um festival que olha para a cidade e para o Brasil nos perguntamos como poderíamos semear futuros através das ações formativas, fomentando a continuidade dos trabalhos de artistas experientes, estimulando as novas gerações e formando público.

O reconhecimento de produções de países aos quais temos tido pouco acesso; a profissionalização do artista e a relação com a universidade (sobretudo tendo em vista a presença do curso de dança na Unicamp); a memória e a transmissão na dança; o protagonismo das mulheres nas discussões sobre gênero e a inquietação diante das próprias possibilidades éticas e políticas na dança contemporânea apareceram em diversas propostas e nos provocaram.

Com a mesma alegria que tive ao conversar sobre dança com o Sr. Antonio Carlos – funcionário da loja do Sesc Campinas – após a atividade realizada com os colaboradores do Sesc, construímos, a tantas mãos, essa Bienal, mobilizando possíveis circuitos de afetos.

E que a alegria seja (sempre) a prova dos nove!

Cláudia Müller
Artista com projetos em dança, performance, vídeo e instalação.

food services. The idea was not only to involve the working team, but also to start attracting an audience. The institution and its staff were our first spectators. Looking through the catalogs of previous editions, we decided to undo the usual hierarchy between artistic performances and educational activities, in which the latter have traditionally seemed less relevant. Aiming to organize a festival that is concerned with the city and with Brazil, we seek to sow the future through educational activities, fostering the continuity of the experienced artists' work, encouraging new generations and forming our audience.

Recognizing productions from countries to which we have little access, stimulating the professionalization of artists and the relationship with the university (especially the dance program at Unicamp); memory and transmission in dance; provocative proposals featuring women as the protagonists of discussions about gender and the restlessness of ethical and political possibilities in contemporary dance.

We worked on this Biennial mobilizing potential affectionate circles, inspired by the joy I felt talking about dance with Mr. Antonio Carlos, an employee at Sesc Campinas' store, after an activity carried out with Sesc's staff.

May joy (always) be our litmus test!

Cláudia Müller
Artist with projects in dance, performance, video and installation.

AICNÂLUBMA

AICNÂLUBMA – Wagner Schwartz

Um telefonema.

A phone call.

Do outro lado, é possível ouvir os parabéns [de uma festa de aniversário enquanto Claudia Garcia me dá a notícia [de que ela e Fabrício Floro pensaram em mim para ser o curador convidado da programação artística da 10ª Bienal Sesc de Dança.

Do lado de cá, a decisão é rápida [considerando a aproximação com profissionais e com uma instituição [que respeito, com projetos que elaboram [a criação contemporânea.

Passar ao ato.

Over here the decision is quick

[considering the opportunity to be close to professionals and an institution

[I respect,

with projects that foster

[contemporary production.

Nosso primeiro encontro acontece [na unidade Sesc Campinas, [durante quatro dias.

Onwards to action.

Concentrados em uma pequena sala, [nos ocupamos dos convidados, [das inscrições.

Our first meeting happens

[at Sesc Campinas,

[lasting four days.

Gathered in a small room,

[we dealt with guests,

[with registration.

Do lado de fora, um Brasil torto e tumultuado.

Outside, a crooked and troubled Brazil.

Várias ideias sobre curadoria surgem entre nós [e são tantas [que precisam ser reduzidas.

We have several ideas about curatorship

[so many

[that they need to be summarized.

So many artists

[we would like to program.

Muitos são os artistas [que gostaríamos de programar.

Great is the will

Grande é a vontade [de criar um espaço de convívio,

[to create a social space,

[diferente do que hoje se vê nas ruas.

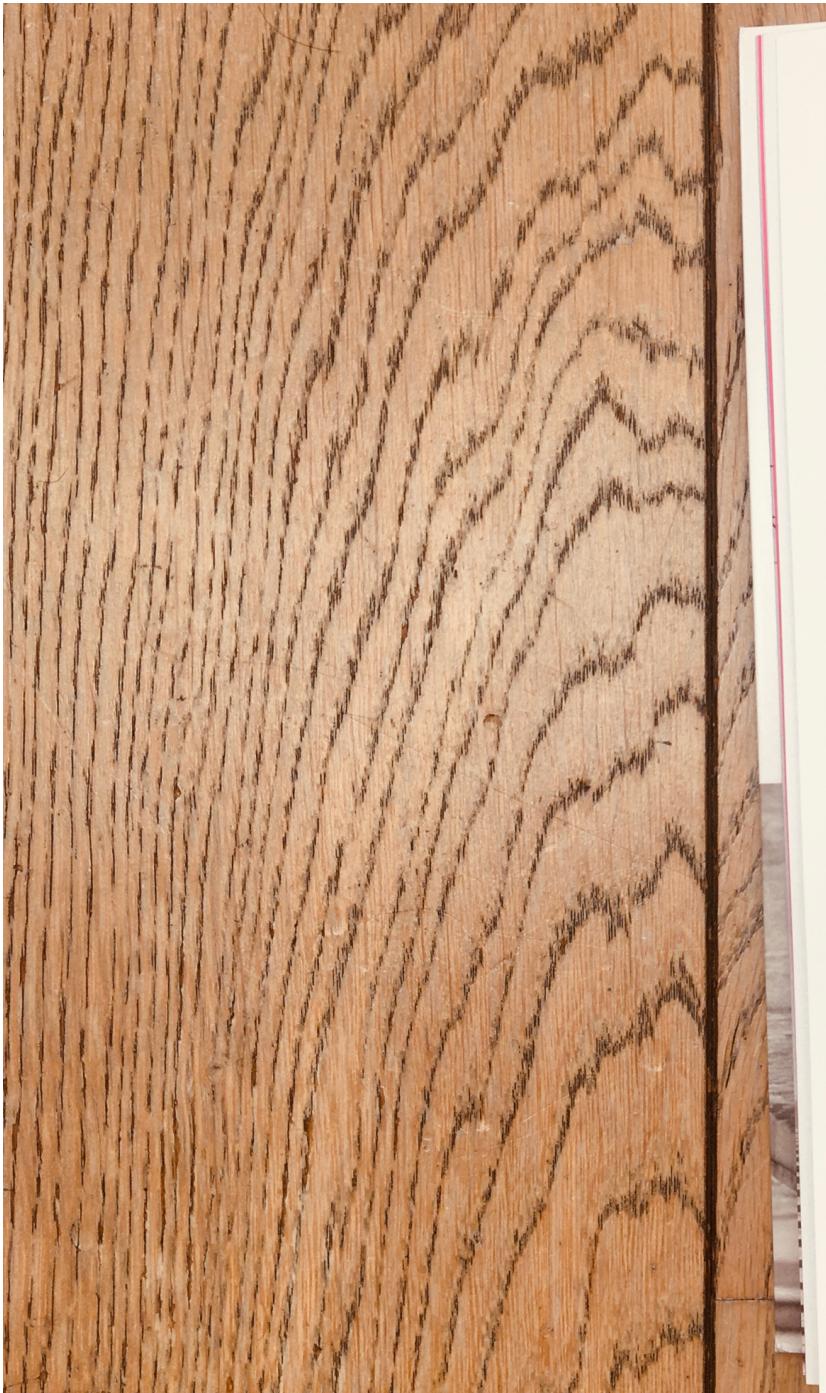
[unlike what is currently seen in the streets.

Mas a assistência é emergencial.

But this is an emergency.

Nas mãos, projetos contaminados pelo combate

In our hands, projects contaminated by the struggle



[ao racismo, à misoginia, à homofobia
[e a tantos outros apegos enfermos,
[agora, destinados a um só evento.
A necessidade-de-promover-ações-artísticas
[questiona o Estado,
[sua métrica,
[sua rima.
Falta fôlego, continuidade, espaço, investimento
[para a produção local.
E mesmo que a alegria apareça nas entrelinhas
[dos projetos artísticos,
é preciso lidar com o duplo usurpador
[de sua identidade fulgurante,
[que vigia, quer descontextualizar.

A arte não caminha pela rua
[com a mesma velocidade
[daqueles que estão na rua.
Artistas precisam de lugares preparados
[para receber seus objetos
[que trazem, na fragilidade
[de serem socialmente
incompreendidos,
[a força de seu argumento transitivo.

(...)

Após os encontros na Rua Dom José
Longas trocas de e-mails deram tônus
[às nossas decisões,
[permeadas pelas vozes dos agentes
[de uma instituição que consolida
[o trabalho daqueles
[que chegam até ela.

A 10ª Bienal Sesc de Dança recebe cuidados
[do outono ao inverno.

A arte permanece de olhos abertos.

Wagner Schwartz

Dança e escreve, em São Paulo e Paris. Seus projetos
problematizam as relações artísticas e seu percurso.

[against racism, against misogyny,
against homophobia
[and so many other sick attachments,
[now destined for a single event.
The need-to-promote-artistic-actions
[questioning the State,
[its metric,
[its rhyme.
Its lack of stamina, continuity, space,
[investment in local productions.
And even if joy appears between the lines
[of the artistic projects,
it is necessary to deal with the double usurper
[his flashing identity,
[watching over, aiming to decontextualize.

Art doesn't walk down the street
[with the same speed
[of the people in the streets.
Artists need places equipped
[to receive their objects
[carrying, in the fragility
[of being socially misunderstood,
[the strength of their transitive argument.

(...)

After gatherings at Dom José street
Long e-mail exchanges have resulted
[in our decisions,
[permeated by the voices of agents
[of an institution that consolidates
[the work of those
[that come to it.

The 10th Sesc Dance Biennial is cared for
[by autumn and winter.

Art remains open-eyed.

Wagner Schwartz

Dances and writes in São Paulo and Paris. His projects
problematize artistic relationships and their paths.